

Coqueluche (Tosse convulsa)

O que é a coqueluche?

A coqueluche, também chamada “tosse convulsa”, é uma doença causada por bactérias (germes) que passam facilmente de uma pessoa a outra. A coqueluche normalmente é leve em crianças maiores e em adultos, mas costuma causar problemas graves nas crianças muito pequenas.

Quais são os sintomas da coqueluche?

Os sintomas da coqueluche apresentam-se em três estágios. O primeiro começa da mesma forma que um resfriado, com corrimento nasal, espirro e tosse. A tosse dura uma ou duas semanas e começa a piorar lentamente. O segundo estágio é marcado por acessos de tosse incontrolláveis, vômito depois da tosse e às vezes uma tosse comprida em que a pessoa emite um ruído característico quando inspira. Durante acessos de tosse intensos ou espasmos, a pessoa pode parar de respirar ou ficar com o rosto azul devido à falta de ar. Entre os acessos de tosse, a pessoa frequentemente parece estar bem. Esse estágio dura de 2 a 6 semanas. O último estágio acontece quando os sintomas começam a diminuir gradualmente. A pessoa ainda pode ter acessos de tosse, mas começa a melhorar. A duração da coqueluche clássica é de 6 a 10 semanas. Adultos, adolescentes e crianças vacinadas frequentemente têm sintomas mais leves, que podem parecer com os da bronquite ou alguma outra doença com tosse.

Como é o contágio da coqueluche?

Os germes que causam a coqueluche vivem no nariz, na boca e na garganta e são expelidos no ar quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou fala. Pessoas que estejam próximas podem inalar os germes. O contato com lenço de papel ou copo usado por uma pessoa com coqueluche pode também transmitir a doença. Os primeiros sintomas aparecem de 7 a 10 dias depois do contágio. As pessoas com coqueluche podem transmitir a doença 1 semana antes e 3 semanas depois do início da tosse ou até que tenham tomado 5 dias do antibiótico adequado.

Quem pode contrair a coqueluche?

Em Massachusetts, a coqueluche é mais comum entre pessoas com mais de 10 anos de idade que perderam a proteção que obtiveram das vacinas da infância. Os bebês também têm probabilidade de contrair a doença, pois são muito novos para obter a proteção completa oferecida pela vacina. Entretanto, qualquer um pode contrair coqueluche e ela pode ser difícil de diagnosticar porque os sintomas lembram os do resfriado, seguidos por uma tosse persistente que dura semanas ou meses.

A coqueluche é perigosa?

Ela pode ser perigosa, principalmente para os bebês. A coqueluche pode causar problemas respiratórios, pneumonia e inchaço no cérebro (encefalite), que pode levar a convulsões e danos neurológicos. A coqueluche também pode levar à morte, principalmente em bebês muito pequenos, mas isso é raro. Em crianças maiores, adolescentes e adultos, a doença é mais branda, mas pode durar semanas ou meses.



Como é feito o diagnóstico da coqueluche?

A coqueluche pode ser muito difícil de diagnosticar. Um médico pode achar que um paciente tem coqueluche devido aos seus sintomas, mas o exame de laboratório é a única maneira de se ter certeza. A coqueluche com frequência é diagnosticada usando uma amostra de secreção tirada da parte de trás do nariz. Também é possível fazer um exame de sangue em alguns adolescentes e adultos.

Como é o tratamento da coqueluche?

O principal tratamento é fazer repouso e tomar muito líquido, além do antibiótico. Às vezes são necessários oxigênio, um remédio para ajudar o paciente a respirar e sedativos leves para ajudar a controlar os acessos de tosse intensos. Os antibióticos podem tornar a doença mais branda e diminuir a probabilidade de transmissão se forem tomados logo no início. Todas as pessoas que tiverem sido expostas à coqueluche devem procurar um médico, que indicará um antibiótico para evitar contrair a doença, mesmo que tenham sido vacinadas.

Se já tive coqueluche no passado, posso tê-la novamente?

Embora a coqueluche costume fornecer autoimunidade, a duração da imunidade diminui com o passar do tempo. Por esse motivo, as pessoas que tiveram contato com alguém com coqueluche devem procurar um médico para obter a prescrição de um antibiótico, mesmo que já tenham tido a doença no passado. Crianças com menos de 7 anos devem levar a caderneta de vacinação para avaliação do médico, que indicará se precisam de mais doses da vacina DTaP (difteria, tétano e coqueluche acelular). Crianças maiores e adultos que nunca tomaram uma dose da Tdap (tétano, difteria e coqueluche acelular) devem conversar com o médico sobre essa possibilidade.

É possível prevenir a coqueluche?

A vacinação é a melhor maneira de se proteger contra a coqueluche. A vacina contra coqueluche é fornecida junto com as vacinas contra difteria e tétano, na mesma injeção. A vacina atualmente usada para crianças com menos de 7 anos chama-se DTaP (difteria, tétano e coqueluche acelular). A Tdap (tétano, difteria e coqueluche acelular) é a vacina para crianças com mais de 7 anos, adolescentes e adultos. Atualmente, é recomendada somente uma dose da Tdap. Antes da disponibilização da vacina Tdap, os adolescentes e adultos não tinham uma boa maneira de prevenir a coqueluche, pois a imunidade à coqueluche fornecida pelas vacinas infantis diminui com o passar do tempo.

Quais são os riscos dessas vacinas?

Todas as vacinas, como qualquer outro remédio, podem causar efeitos colaterais em algumas pessoas. A vacina DTaP pode causar vermelhidão e inchaço no local onde foi aplicada, além de febre, sonolência ou irritabilidade. Reações mais graves, como convulsões e choro persistente que dure mais de 3 horas, são muito raras. Ser vacinado com a vacina DTaP é bem mais seguro que contrair a coqueluche e a grande maioria das pessoas



não tem qualquer problema ao ser vacinada. Muitas crianças pequenas contrairão a coqueluche se seus pais não as vacinarem.

A vacina Tdap pode causar dor, vermelhidão e inchaço no local onde foi aplicada, além de febre, dor de cabeça, náusea, vômito, diarreia e outros problemas leves. Reações mais graves são muito raras. Ser vacinado com a vacina Tdap é bem mais seguro que contrair a coqueluche, e a grande maioria das pessoas não tem qualquer problema ao ser vacinada.

Quem deve tomar a vacina DTaP?

Todas as crianças com menos de 7 anos devem tomar essa vacina, a não ser que tenham histórico de convulsões ou outro problema neurológico ou se tiveram um problema grave de saúde ao tomar a DTaP anteriormente. Se seu filho não apresentar esses problemas, deve tomar a DTaP quando tiver: 2 meses, 4 meses, 6 meses, 12 a 15 meses e de 4 a 6 anos de idade.

Quem deve tomar a vacina Tdap?

Crianças maiores e adultos devem tomar uma dose da vacina Tdap, em vez da vacina contra o tétano (Td) comum. Adolescentes normalmente tomam a Tdap aos 11 ou 12 anos. É importante principalmente para os adultos que tenham contato com bebês, tal como pais, avós, profissionais de saúde e funcionários de creches, que tomem uma dose da Tdap. As crianças de 7 a 10 anos podem tomar uma dose da Tdap se não tomaram todas as doses da DTaP e não estiverem completamente protegidas contra a coqueluche.

Onde posso obter mais informações?

- Com seu médico, enfermeira ou clínica ou secretaria de saúde local (Board of Health) (procure por “local government” [governo local] na lista telefônica)
- Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH), Programa de Vacinação, pelo telefone 617-983-6800 ou 888-658-2850 (ligação gratuita) ou no website do MDPH, www.mass.gov/dph/.
- Os profissionais e residentes de Boston podem também ligar para a Comissão de Saúde Pública de Boston no telefone 617-534-5611.
- Central Telefônica Nacional de Informações sobre Vacinação dos CDC:
 - Em inglês: 1-800-232-2522 (de segunda a sexta, das 8h00 às 23h00) ou
 - Em espanhol: 1-800-232-0233 (de segunda a sexta, das 8h00 às 23h00)
 - Para portadores de deficiência auditiva: 1-800-243-7889 (de segunda a sexta, das 10h00 às 22h00)

